



Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - nº 51 - 15/09/2019 - Ano C - São Lucas

24º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Somos convidados a refletir sobre a atitude misericordiosa de Deus face à infidelidade do Povo. Deus assume uma atitude que se vai repetir ao longo da história da salvação: deixa que o amor se sobreponha à vontade de punir o pecador. A parábola do filho pródigo, em especial, apresenta Deus como um pai que espera ansiosamente o regresso do filho rebelde, que o abraça quando o avista que o faz reentrar em sua casa e que faz uma grande festa para celebrar o reencontro. Iniciemos nossa celebração cantando.

RITOS INICIAIS

1. CANTO DE ENTRADA

Deus é Pai

Fr. Beraldo OFM

1. Vamos irmãos caminhar, / à casa do Pai celebrar / o amor que criou todos nós, / o amor que vem nos salvar.

Deus é Pai, Deus é Pai / Deus é Pai, nosso Pai, nosso Pai.

2. Uma família unida / ao redor da mesa do altar. / Com Cristo nosso Irmão / filhos no Filho a cantar.

3. Abba isto é Pai, / ouvimos Jesus falar / quando lhe perguntaram / como se deve rezar.

2. SAUDAÇÃO

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: O Deus da esperança que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T.: Bendito seja Deus que nos reuniu no Amor de Cristo!

3. ATO PENITENCIAL

P.: Irmãos e irmãs, reconhecamos as nossas culpas para celebrarmos dignamente os santos mistérios. *(pausa)*

1. Senhor, que viestes procurar quem estava perdido, tende piedade de nós.
Senhor, tende piedade de nós.

2. Cristo, que viestes dar a vida em resgate de muitos, tende piedade de nós.
Cristo, tende piedade de nós.

Cristo, tende piedade de nós.

3. Senhor, que congregais na unidade os vossos filhos dispersos, tende piedade de nós.
Senhor, tende piedade de nós.

P.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: Amém.

4. HINO DE LOUVOR

P.: Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / **Nós vos louvamos,** / nós vos bendizemos, / **nós vos adoramos,** / nós vos glorificamos, / **nós vos damos graças por vossa imensa glória.** / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito. / **Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.** / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / **Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica.** / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / **Só vós sois o Santo.** / Só vós, o Senhor. / **Só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo.** / Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / **Amém.**

5. ORAÇÃO DO DIA

P.: OREMOS: Ó Deus, criador de todas as coisas, voltei para nós o vosso olhar e para sentirmos em nós a ação do vosso amor, fazei que vos sirvamos de todo o coração. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

L.: A Palavra de Deus centra a nossa reflexão na lógica do amor de Deus. Sugere que Deus ama o homem, infinita e incondicionalmente; e que nem o pecado nos afasta desse amor. Ouçamos com atenção.

6. PRIMEIRA LEITURA Ex 32,7-11.13-14

Leitura do Livro do Êxodo

Naqueles dias,⁷ o Senhor falou a Moisés: “Vai, desce, pois corrompeu-se o teu povo, que tiraste da terra do Egito. ⁸Bem depressa desviaram-se do caminho que lhes prescrevi. Fizeram para si um bezerro de metal fundido, inclinaram-se em adoração diante dele e ofereceram-

lhe sacrifícios, dizendo: 'Estes são os teus deuses, Israel, que te fizeram sair do Egito!’” ⁹E o Senhor disse ainda a Moisés: “Vejo que este é um povo de cabeça dura. ¹⁰Deixa que minha cólera se inflame contra eles e que eu os extermine. Mas de ti farei uma grande nação”. ¹¹Moisés, porém, suplicava ao Senhor seu Deus, dizendo: “Por que, ó Senhor, se inflama a tua cólera contra o teu povo, que fizeste sair do Egito com grande poder e mão forte? ¹³Lembra-te de teus servos Abraão, Isaac e Israel, com os quais te comprometeste, por juramento, dizendo: 'Tornarei os vossos descendentes tão numerosos como as estrelas do céu; e toda esta terra de que vos falei, eu a darei aos vossos descendentes como herança para sempre’”. ¹⁴E o Senhor desistiu do mal que havia ameaçado fazer ao seu povo.

Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

7. SALMO RESPONSORIAL SI 50

R.: Vou, agora, levantar-me, volto à casa do meu Pai.

1. Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia!* Na imensidão de vosso amor, purificai-me! Lavai-me todo inteiro do pecado,* e apagai completamente a minha culpa! **R.:**

2. Criai em mim um coração que seja puro,* dai-me de novo um espírito decidido. Ó Senhor, não me afasteis de vossa face,* nem retireis de mim o vosso Santo Espírito! **R.:**

3. Abri meus lábios, ó Senhor, para cantar,* e minha boca anunciará vosso louvor! Meu sacrifício é minha alma penitente,* não desprezeis um coração arrependido! **R.:**

8. SEGUNDA LEITURA 1Tm 1,12-17

Leitura da Primeira Carta de São Paulo a Timóteo

Caríssimo: ¹²Agradeço àquele que me deu força, Cristo Jesus, nosso Senhor, pela confiança que teve em mim ao designar-me para o seu serviço, ¹³a mim, que antes blasfemava, perseguia e insultava. Mas encontrei misericórdia, porque agia com a ignorância de quem não tem fé. ¹⁴Transbordou a graça de nosso Senhor com a fé e o amor que há em Cristo Jesus. ¹⁵Segura e digna de ser acolhida por todos é esta palavra: Cristo veio ao mundo para salvar os pecadores. E eu sou o primeiro deles! ¹⁶Por isso encontrei misericórdia, para que em mim, como primeiro, Cristo Jesus demonstrasse toda a grandeza de seu coração; ele fez de mim um modelo de todos os que creem nele para alcançar a vida eterna. ¹⁷Ao Rei dos séculos, ao único Deus, imortal e invisível, honra e glória pelos séculos dos séculos. Amém! Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

f Aleluia, Aleluia, Aleluia.

O Senhor reconciliou o mundo em Cristo, confiando-nos sua Palavra, a Palavra da reconciliação, a Palavra que hoje, aqui, nos salva!

10. EVANGELHO

Lc 15,1-32

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ¹Os publicanos e pecadores aproximavam-se de Jesus para o escutar. ²Os fariseus, porém, e os mestres da Lei criticavam Jesus. “Este homem acolhe os pecadores e faz refeição com eles”. ³Então Jesus contou-lhes esta parábola: ⁴“Se um de vós tem cem ovelhas e perde uma, não deixa as noventa e nove no deserto, e vai atrás daquela que se perdeu, até encontrá-la? ⁵Quando a encontra, coloca-a nos ombros com alegria, ⁶e, chegando a casa, reúne os amigos e vizinhos, e diz: 'Alegrai-vos comigo! Encontrei a minha ovelha que estava perdida!' ⁷Eu vos digo: Assim haverá no céu mais alegria por um só pecador que se converte, do que por noventa e nove justos que não precisam de conversão. ⁸E se uma mulher tem dez moedas de prata e perde uma, não acende uma lâmpada, varre a casa e a procura cuidadosamente, até encontrá-la? ⁹Quando a encontra,

reúne as amigas e vizinhas, e diz: 'Alegrai-vos comigo! Encontrei a moeda que tinha perdido!' ¹⁰Por isso, eu vos digo, haverá alegria entre os anjos de Deus por um só pecador que se converte”. ¹¹E Jesus continuou: “Um homem tinha dois filhos. ¹²O filho mais novo disse ao pai: 'Pai, dá-me a parte da herança que me cabe.' E o pai dividiu os bens entre eles. ¹³Poucos dias depois, o filho mais novo juntou o que era seu e partiu para um lugar distante. E ali esbanjou tudo numa vida desenfreada. ¹⁴Quando tinha gasto tudo o que possuía, houve uma grande fome naquela região, e ele começou a passar necessidade. ¹⁵Então foi pedir trabalho a um homem do lugar, que o mandou para seu campo cuidar dos porcos. ¹⁶O rapaz queria matar a fome com a comida que os porcos comiam, mas nem isto lhe davam. ¹⁷Então caiu em si e disse: 'Quantos empregados do meu pai têm pão com fartura, e eu aqui, morrendo de fome. ¹⁸Vou-me embora, vou voltar para meu pai e dizer-lhe: Pai, pequei contra Deus e contra ti; ¹⁹já não mereço ser chamado teu filho. Trata-me como a um dos teus empregados.' ²⁰Então ele partiu e voltou para seu pai. Quando ainda estava longe, seu pai o avistou e sentiu compaixão. Correu-lhe ao encontro, abraçou-o, e cobriu-o de beijos. ²¹O filho, então, lhe disse: 'Pai, pequei contra Deus e contra ti. Já não mereço ser chamado teu filho.' ²²Mas o pai disse aos empregados: 'Trazei depressa a melhor túnica para vestir meu filho. E colocai um anel no seu dedo e sandálias nos pés. ²³Trazei um novilho gordo e matai-o. Vamos fazer um banquete. ²⁴Porque este meu filho estava morto e tornou a viver; estava perdido e foi encontrado.' E começaram a festa. ²⁵O filho mais velho estava no campo. Ao voltar, já perto de casa, ouviu música e barulho de dança. ²⁶Então chamou um dos criados e perguntou o que estava acontecendo. ²⁷O criado respondeu: 'É teu irmão que voltou. Teu pai matou o novilho gordo, porque o recuperou com saúde.' ²⁸Mas ele ficou com raiva e não queria entrar. O pai, saindo, insistia com ele. ²⁹Ele, porém, respondeu ao pai: 'Eu trabalho para ti há tantos anos, jamais desobedei a qualquer ordem tua. E tu nunca me deste um cabrito para eu festejar com meus amigos. ³⁰Quando chegou esse teu filho, que esbanjou teus

bens com prostitutas, matas para ele um novilho cevado.' ³¹Então o pai lhe disse: 'Filho, tu estás sempre comigo, e tudo o que é meu é teu. ³²Mas era preciso festejar e alegrar-nos, porque este teu irmão estava morto e tornou a viver; estava perdido e foi encontrado.'”
Palavra da Salvação.

T.: Glória a vós, Senhor!

f 11. HOMILIA

f 12. PROFISSÃO DE FÉ

P.: Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T.: Criador do céu e da terra; / e em Jesus Cristo, seu único Filho nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado; / desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia; / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica, / na comunhão dos santos, / na remissão dos pecados, / na ressurreição da carne, / na vida eterna. / Amém.

13. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

P.: Como Moisés, intercedendo pelo povo de Deus, como Paulo, dando graças por ter alcançado misericórdia, e como Jesus, à procura da ovelha perdida, oremos dizendo:

T.: Fazei-nos misericordiosos, Senhor.

1. Pelos batizados da nossa Diocese e suas paróquias, para que não fabriquem para si falsos ídolos, nem se desviem dos caminhos de Deus, rezemos.
2. Pelos responsáveis dos países com maiores dificuldades, para que não percam a coragem de lutar nem desanimem no esforço de vencê-las, rezemos.
3. Pelos excluídos de todas as sociedades, para que encontrem quem os queira reintegrar e quem os julgue dignos de confiança, rezemos.
4. Por todos os filhos pródigos que abandonaram os seus lares, para que seus pais não percam a esperança de vê-los regressar à casa são e salvos, rezemos.

P.: Senhor Jesus Cristo, que nos procurais e nos chamais, nos acolheis e convidais para a vossa mesa, ensinai-nos a reconhecer todos os dias que o vosso

amor supera o nosso pecado. Vós que viveis e reinais por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. CANTO DAS OFERENDAS

Só em Ti viver

Márcio Camacho

1. As coisas / que o mundo oferecia, / me impediam de Te encontrar, / de ver que a vida é só em Ti. / Mas Tu vieste e tocaste / bem no fundo do meu coração, me ensinaste a Te amar.

//: Oh! Jesus, / recebe então a minha vida, / recebe as coisas que de Ti me afastam, / pois só em Ti quero viver. :

2. Agora, / que o meu coração é Teu, / quero sempre Te louvar, / tua vida transbordar. / Para que mais gente experiente, / teu amor nos transformando, / Tua mão a nos tocar.

15. CONVITE À ORAÇÃO

P.: Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

16. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P.: Sede propício, ó Deus, às nossas súplicas, e acolhei com bondade as oferendas dos vossos servos e servas para que aproveite à salvação de todos o que cada um trouxe em vossa honra. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

17. PREFÁCIO - dos DTCIV

A história da Salvação

p. 431

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Corações ao alto.

T.: O nosso coração está em Deus.

P.: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T.: É nosso dever e nossa salvação.

P.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai Santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Nascer na condição humana, renovou inteiramente a humanidade. Sofrendo a paixão, apagou nossos pecados. Ressurgindo, glorioso, da morte, trouxe-nos a vida eterna. Subindo, triunfante, ao céu, abriu-nos as portas da eternidade. E, enquanto esperamos a plenitude de vosso reino, com os anjos e com

todos os santos, nós vos aclamamos, cantando (dizendo) a uma só voz.

T.: Santo, Santo, Santo...

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Missal p. 482

Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclamamos o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

T.: Santificai e reuni o vosso povo!

 Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T.: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

 **T.: Salvador do mundo, salvai-nos! Vós que nos libertas pela cruz e ressurreição.**

Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o

Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T.: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T.: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa Francisco, o nosso bispo João, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T.: A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T.: Amém!

19. RITO DA COMUNHÃO

P.: Guiados pelo Espírito de Jesus, e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer.

T.: Pai nosso...

P.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz! Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T.: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre.

P.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima a vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T.: O amor de Cristo nos uniu.

P.: Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

Segue a saudação como de costume...

20. CORDEIRO DE DEUS

P.: Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andarás nas trevas, mas terá a luz da vida. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizeis uma palavra e serei salvo (a).

21. CANTO DA COMUNHÃO

Aonde iremos nós?

José Eugênio Rodolfo

1. Esta é a ceia do Pai, / vinde, todos. Tomai o Alimento Eterno. / Hoje desejo saciar vossa fome de Paz, / acolhei-me no coração.

Aonde iremos nós? / Aonde iremos nós? / Tu tens palavras de vida e amor! / Aonde iremos nós? / Somos todos teus! / Tu és o verdadeiro Santo de Deus!

2. Toda a verdade falei, / feito pão eu deixei o meu Corpo na mesa. / Hoje desejo estar outra vez entre vós, / acolhei-me no coração.

3. Meu sangue deixei ficar / feito vinho no Altar. / Quem beber tem a vida. / Hoje desejo unir todos vós, vinde a mim, / acolhei-me no coração.

4. Minha promessa cumpri, / os pecados remi, preparei o caminho. / Hoje desejo fazer minha Igreja crescer, / acolhei-me no coração.

22. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: Ó Deus, que a ação da

vossa Eucaristia penetre todo o nosso ser para que não sejamos movidos por nossos impulsos, mas pela graça do vosso sacramento. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

23. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

24. BÊNÇÃO FINAL E DESPEDIDA

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Deus todo poderoso vos abençoe na sua bondade e infunda em vós a sabedoria da salvação.

T.: Amém.

P.: Sempre vos alimente com os ensinamentos da fé e vos faça perseverar nas boas obras.

T.: Amém.

P.: Oriente para ele os vossos passos, e vos mostre o caminho da caridade e da paz.

T.: Amém.

P.: Abençoe-vos o Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: Glorificai o Senhor com vossa vida; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T.: Graças a Deus.

REFLEXÃO

Ficção religiosa

Existe um processo na vida espiritual de uma profunda transformação, uma real adesão e um fiel compromisso, uma passagem de um estado de espírito para uma condição superior, sublime e elevada, a este processo normalmente se denomina conversão. Um processo natural de todos aqueles que buscam a vida em Cristo, que procuram conformar sua existência segundo os ensinamentos de Jesus. Um processo contínuo e paulatino que exige perseverança e constância nos bons propósitos e que não termina no fato de aderirmos a uma religião, ou fazer parte de um grupo, mas se manifesta na luta diária por sermos verdadeiros cristãos.

O Evangelho nos apresenta a alegria no céu por um só pecador que se converte; nos vem à memória aqueles pecadores que estão fora da Igreja, que vivem uma vida desenfreada, esbanjam riquezas e se afogam nos vícios... Esquecemos de alguns pecadores disfarçados, que vão à missa nos domingos, que rezam o terço e até ajudam nas festas paroquiais. Pecadores que se escondem atrás

do dever cumprido, do mínimo e necessário, que resume sua religiosidade em preceitos externos, se conformam com a ilusão de uma conversão fajuta e frágil, achando que o fato de ir à missa, rezar o terço, participar de algumas procissões e ajudar em algumas festas da paróquia é o suficiente para estar convertido. Uma verdadeira ficção religiosa achar que a participação na Igreja é o suficiente para designar uma conversão, muitos podem estar na Igreja e não ser Igreja, podem falar de Jesus, mas não conhecer a Jesus, podem rezar da "boca pra fora", mas ter o coração vazio. A ficção religiosa é um gênero de vida de muitos católicos acomodados que preferem se esconder atrás do cumprimento de normas e preceitos externos do que se comprometer a viver uma vida segundo as exigências do Evangelho.

A conversão provem de um encontro pessoal e constante com Jesus Cristo que pouco a pouco vai conformando nossa vida à medida do viver de Cristo, e a partir desse encontro a nossa participação na Igreja não se torna um cumprimento de regras externas, mas a forma concreta de demonstrar nossa união com Cristo e nosso desejo de conversão. Não estamos na Igreja porque já somos convertidos, mas porque estamos buscando continuamente nossa conversão. Este processo de conversão começa aqui e termina no céu, a cada dia e em cada momento a experiência de Jesus deve exigir-nos uma transformação no modo de agir, de falar, atuar e conviver. A cada dia estamos em processo de conversão. Ainda somos pecadores que com o mínimo de distração já voltamos à nossa natureza decaída, ofendemos a Deus, nos desvirtuamos da nossa meta. Somente a constante convivência com Jesus Cristo nas adorações e comunhões e sua presença transformadora e misericordiosa no sacramento da penitência são capazes de modelar pouco a pouco nossa vida e dar-nos uma verdadeira conversão. Precisamos nos levantar da nossa zona de conforto e sair dos nossos esconderijos pessoais para assim nos colocarmos a caminho de uma verdadeira e sincera conversão (cfr. Salmo), onde o nosso agir cristão se expresse não somente na participação da missa dominical, mas também na nossa vida cotidiana, porque ou somos verdadeiros católicos ou estamos perdendo o nosso tempo.

Pe. Carlito Bernardes Júnior

LEITURAS da SEMANA

2ª feira: 1Tm 2,1-8; Sl 27(28); Lc 7,1-10 (S. Cornélio e S. Cipriano). **3ª feira:** 1Tm 3,1-13; Sl 100(101); Lc 7,11-17. **4ª feira:** 1Tm 3,14-16; Sl 110(111); Lc 7,31-35. **5ª feira:** 1Tm 4,12-16; Sl 110(111); Lc 7,36-50. **6ª feira:** 1Tm 6,2c-12; Sl 48(49); Lc 8,1-3 (S. André Kim e Comps.). **Sábado:** Ef 4,1-7.11-13; Sl 18(19); Mt 9,9-13 (S. Mateus, Festa).



Faculdade
Católica
de Anápolis

Ensino de Qualidade!

Investindo em conhecimento e valorizando a pessoa humana!

Graduação, Pós Graduação, Sequenciais

catolicedeanapolis.edu.br

(62) 3328-8900 | 3328-8910

novo curso!
DIREITO



Folheto elaborado pela Pastoral Litúrgica da Diocese de Anápolis - GO
Sugestões: padredms@hotmail.com

Impressão e pedidos: Gráfica São Gabriel - Fone (62) 3324-0233
Rua Benjamim Constant, 905 - centro - Anápolis - GO